

CENAS DE UMA PENA¹

Eveline R. Moura

Bolsista de Apoio Técnico CNPq, Psicóloga.

Elioenai Dornelles Alves

Professor Livre Docente, Adjunto, Enfermagem UNB, Pesquisador do CNPq.

Luiza Aparecida Teixeira Costa

Professora Mestre, Assistente Enfermagem UNB.

Quando eu crescer quero ser ator
Para entender como atos viram
Fatos.
E a vida faz retorcer para a
Pessoa amadurecer.

Em um dia, estava livre
No outro, estava triste
Em um dia, o meu lema era agir
No outro, me levaram a refletir
Em um dia, fiz sofrer
Para que eu pudesse crescer.

Repito: Quando eu crescer quero
Ser ator
E poder atuar em duas cenas, do
Sol ao luar.

Por um ato
Paguei o pato
Fui para dentro de um quarto

Me levaram sem eu querer
Para fazer um trabalho sem prazer
Preencher ficha
Encher linguiça
Tanta iça, deu até preguiça

Terças e quintas eu estava lá
Involuntário, mas responder
As regras daquele lugar.

Terça estive a escrever
Para o meu tempo preencher
Quinta surge um bate-papo
Que me fez perceber
Que a vida é prá viver

Quando eu crescer quero ser ator
Morrer e reviver
Gravar e rever
Cenas que a vida é prá viver

Até então não entendendo nada
Por isso me perguntava
Por que estar ali?
Por que não estar a me divertir?
Enquanto outros jovens
As terças e quintas estavam a curtir
Tantos dias se passaram
Os trabalhos aumentaram
As conversas se tornaram,
Preparada para reflexão.

Ser ator, eis a questão!
Será que esta é a solução
Para viver com emoção?

Falou-se de saúde e doenças
Comentou-se sobre as crenças
Que o homem
Carrega de nascença.

Falou-se da família
Muitas que formam uma ilha
Sem comunicação
Falta papo, falta abraço
Daquele pai de aço.

Quando eu crescer quero ser ator
E poder um filho ter
Com tempo
Pro limite colocar
Pro convívio eu formar
Mas prum caminho eu lhe dar
Para ele se tornar
Não um gigante
E sim, uma pessoa grande.

Foi no quarto

Que eu aprendi
Que o futuro mora ali
E se hoje eu não pensar
Lá na frente eu vou errar.

Quando eu crescer
Já não sei se é ator
Que eu quero ser...

Posso ser advogado
E atuar com a lei
Posso ser um motorista
E dirigir sob a lei
Posso ser um deputado
Criar e retirar lei
Posso ser um cidadão
E conviver com a lei
Só não posso ser um rei
E querer ser a própria lei
Projetos, projetos...
Hoje só sei que a pena
Chega ao fim
Que pena!

Pena que acabou
Pela que começou
Pena que não pude refletir
Antes de estar aqui.

Pena que eu trouxe muita
Confusão
Na família, na escola,
Colocou-me pontos de
Interrogação.

Pena que corri risco
Risco que corri para esta pena

Quando eu crescer
Quero mesmo é ser veterinário
Para cuidar do canário
E entender um pouco mais de
Pena.

Até então
Só sei que pena
Serve para lembrar
Que o ser humano
Só pode voar
Até encontrar
O outro limiar.

Regras estão no ar
E nesse espaço
Vivo eu
Vive o Tadeu
A dividir e atuar
Neste mesmo cenário singular.

Hoje posso entender
Que quando crescer
Não preciso ser ator,
Pois para interpretar
Tenho um palco grande e alto
A vida
Onde vivo a atuar.

¹ Publicado os originais no Caderno de Educação e Enfermagem, organizado pela Dra. Maria Celia De Santi, UNIFESP em um parceria com o Nesprom – CEAM – UNB, coordenado pelo Dr. Elioenai Alves. Revista não indexada, fins didáticos. Caderno número 02, maio de 1998.